



Câmara Municipal de Rio Branco do Sul

ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº.04/2023

“Concede o título de Cidadã Honorária de Rio Branco do Sul, a Excentíssima Senhora, Edviga Blonski”.

A Câmara Municipal de Rio Branco do Sul, Estado do Paraná, aprova por proposta da vereadora **ANA FLÁVIA DE CASTRO**, e sua mesa diretora promulga, o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO

Art.1º.)- É concedido o título de “Cidadã Honorária” de Rio Branco do Sul, a Excentíssima Senhora, Edviga Blonski.

Art.2º.)- Fica a mesa Diretora autorizada a tomar todas as providências necessárias para a entrega do título em data, hora e local a serem definidos pela homenageada.

Art.3º.)- Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em



Câmara Municipal de Rio Branco do Sul

ESTADO DO PARANÁ

J U S T I F C A T I V A

Edviga Blonski, nascida no dia 15 de março de 1949, em São Roque, Zona Rural do Município de Ivaí, Estado do Paraná, filha de Francisco Blonski e Ana Blonski (ambos falecidos), eram uma família humilde, e, ensinaram Edviga desde cedo a trabalhar, auxiliar nos afazeres da casa e também a trabalhar na lavoura. Edviga passou a infância ao lado de sua família na lavoura, e, com muito custo, devido as dificuldades da época, começou a estudar em um colégio rural. Aproximadamente com 15 anos de idade, ainda na cidade de São Roque, por se dedicar aos estudos e ser uma aluna extremamente aplicada, sua prima, lhe apresentou para o prefeito da cidade, que a chamou para dar aula, iniciando assim, sua vida como professora para crianças, jovens e adultos, desde a alfabetização inicial. Edviga também frequentava desde os 15 anos de idade a igreja católica apostólica romana, lecionando como catequista para em média 30 alunos. Com 16 anos de idade, Edviga começou a estudar em um colégio agrícola no município de Ivaí, desistindo de ser professora, pois, tinha problemas de saúde respiratórios, e, o caminho que percorria para chegar a escola que lecionava, em média 1km de distância de sua casa, era em meio a mata fechada e com muito lodo, o que contribua para sua piora nas comorbidades que lhe acometiam. Sua mãe, Ana Blonski, sempre a incentiva em buscar um trabalho melhor, fora da cidade, pois, onde morava, possuía poucas oportunidades de estudo e trabalho. Foi onde então, Edviga, ouvindo os conselhos de sua mãe, buscou novas oportunidades, seguinte para o município de Ponta Grossa.

Já em Ponta Grossa, com 18 anos de idade, Edviga começou a estudar na Escola Regente Feijó, lá permanecendo durante um ano de sua vida, conhecendo então, uma amiga especial, chamada Helena, que já tinha trabalho e uma vida estabilizada no município de Curitiba, convidando-a, para vir morar junto com ela na capital, com a promessa de lhe ajudar a buscar melhores condições de vida. Edviga, aceitou o convite, e, passou a estudar na escola Dom Pedro II, localizado no bairro Batel em Curitiba, onde completou o ensino médio, e buscava sempre por trabalho digno. Foi então, em 1975, com 25 anos de idade, que Edviga, conheceu seu finado esposo, Eurides Glodes Cordeiro, ele, divorciado, construtor, já à época, com 3 filhos, residente e domiciliado na cidade de Rio Branco do Sul. Do elance matrimonial entre ambos, tiveram dois filhos consanguíneos, Vanderson Blonski e Vanessa Blonski Cordeiro Juvinski, e deste laço amoroso, Edviga também ganhou 3 filhos de coração, Sueli da Aparecida Cordeiro, Carlos Glodes Cordeiro e Rosimel Cordeiro Meira. Tem 12 netos, sendo: Caroline, Ketlin, Gabrieli, Ana Carla, Ana Flávia, Evelin, Emelin, Eduardo Mateus, Lucas, Nicoly, Amanda Leticia, e Iasmyn, também 1 bisneta, chamada Sofia. Edviga viveu matrimonialmente com Eurides até o ano 2011, pois, neste ano, Eurides veio a falecer por problemas cardíacos. Desde que conheceu Eurides, Edviga passou a residir no município de Rio Branco do Sul, trabalhando inicialmente como costureira, e, depois por mais de 15 anos como comerciante, quando conheceu grande parte dos municípios e empresários da cidade. Em 2001, foi convidada para trabalhar na prefeitura municipal da cidade, lotada na secretaria de assistência social, onde atendia a população rio-branquense com a realização de encaminhamentos previdenciários (ingresso de benefícios assistenciais, auxílio-maternidade, e visitas assistenciais), inclusive realizada treinamentos junto ao Instituto Nacional de Serviço Social, permanecendo por uma longa data realizando tais atendimentos. Após, passou em concurso público do município riobranquense na função de motorista, sendo a primeira mulher a possuir o cargo nesta área. Edviga levava desde as autoridades municipais para a Assembleia Legislativa, reuniões, até à população rio-branquense para realizar perícia junto ao INSS, IML, dentre outras localidades e necessidades que demandam o apoio de sua função. Edviga se aposentou com 60 anos de idade, porém, trabalhou até 67 anos, ficando na função de motorista até o ano de 2017. Após sua saída da prefeitura municipal, focou sua atenção como ministra da eucaristia onde serviu por 16 anos, e, desde sua chegada ao município, também, iniciou um trabalho voluntário junto a um movimento chamado “Vicentinos”. O movimento tem por finalidade a caridade, através de arrecadações com alimentos, vestuário, material de construção civil para construção de casas para a população vulnerável, dinheiro, medicamentos, dentre outros;



Câmara Municipal de Rio Branco do Sul

ESTADO DO PARANÁ

Sendo tudo revertido em ajuda aos necessitados e a quem mais precisa. Edviga, já passou pela presidência do movimento vicentino nesta cidade, e, atualmente está exercendo a função de tesoureira. Ainda, demonstrando sua vontade em ajudar aqueles que mais precisam, cedeu em sua casa, um espaço para recolher os donativos do movimento vicentino. Edviga, é conhecida por toda população rio-branquense devido a sua solidariedade e amor pelo próximo. E hoje, com seus 74 anos de idade, continua exercendo e realizando diariamente o que mais gosta, a caridade, e, servir os municípes riobranquenses, mesmo com muita dificuldade, devido à acometimentos de saúde. Nosso muito obrigado, a Sra. Edviga, por ser um exemplo de mulher guerreira, pró-ativa, solidária, e que transforma tudo o que faz em amor. De nós, toda nossa reverência.

Vereadora ANA FLÁVIA DE CASTRO